



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS A DISTÂNCIA

MARIANA KELLY RODRIGUES DA SILVA

TECNOLOGIAS CONTEMPORANEAS: da inserção a utilização no ensino de Língua Portuguesa.

COREMAS
NOVEMBRO DE 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS A DISTÂNCIA

MARIANA KELLY RODRIGUES DA SILVA

TECNOLOGIAS CONTEMPORANEAS: da inserção a utilização no ensino de Língua Portuguesa.

Artigo apresentado ao Curso de Letras a Distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Letras.

Prof.º Jan Edson Rodrigues Leite, orientador

COREMAS
NOVEMBRO DE 2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586t Silva, Mariana Kelly Rodrigues da.
Tecnologias contemporâneas: da inserção a utilização
no ensino de língua portuguesa. / Mariana Kelly
Rodrigues da Silva. - João Pessoa, 2020.
30 f.

Orientação: Jan Edson Rodrigues Leite Leite.
TCC (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. Língua Portuguesa. 2. Tecnologia. 3. Aprendizagem.
4. Metodologia. I. Leite, Jan Edson Rodrigues Leite.
II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 81

MARIANA KELLY RODRIGUES DA SILVA

TECNOLOGIAS CONTEMPORANEAS: da inserção a utilização no ensino de
Língua Portuguesa.

Artigo apresentado ao Curso de Letras a Distância da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Letras.

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Banca examinadora

Prof.º Jan Edson Rodrigues Leite
Orientador

Prof.^a Thalita Maria Lucindo Aureliano
Examinadora

Ma.Prof.^a Judithe Genuíno Henrique
Examinadora

SUMARIO

RESUMO.....	04
1 INTRODUÇÃO.....	05
2 CARACTERIZANDO AS TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NO CONTEXTO DE ENSINO.....	06
2.1 Conceituando a expressão tecnologia.....	07
3 TECNOLOGIA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS CONTRIBUIÇÕES.....	10
3.1 Desenvolvimentos do conhecimento e da linguagem.....	10
3.2 Aperfeiçoamentos da leitura e da escrita.....	13
4. AS TECNOLOGIAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	15
4.1 As tecnologias incorporadas pela escola e pelo professor.....	16
4.2 Utilizações dos recursos da mídia.....	18
4.3 Disponibilizações de equipamentos tecnológicos.....	21
4.4 Sequencias didáticas.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25

RESUMO

A tecnologia a cada dia vem se expandindo e necessitamos nos posicionar positivamente e inserir estas tecnologias em nossa vida de acordo com as necessidades. Diante desta realidade o contexto atual nos permite buscar práticas de ensino voltadas ao uso das tecnologias contemporâneas para melhor corresponder às expectativas dos educandos influenciados pelas mídias em seu meio social. A relevância deste trabalho consiste na busca de uma aprendizagem significativa que contemple a realidade do educando. Partindo dessa necessidade pretende-se analisar a inserção e utilização das tecnologias educacionais nas aulas de Língua Portuguesa. Dividida em três seções organizadas, o presente trabalho empregou o método de abordagem indutivo, com métodos de procedimentos monográfico, com técnica de pesquisa a documentação indireta, utilizando-se de referências bibliográficas embasadas em autores como FERREIRO (1994), LAGO (2012), LEITE(2013), MASETTO (2000), OLIVEIRA (1993), SOARES (1998), entre outros por meios de pesquisas em sites, periódicos e livros. Foi possível perceber que as aulas de língua Portuguesa desenvolveram melhor seu objetivo com metodologias voltada para o uso das tecnologias, pois com isso o educando tem mais oportunidade de desenvolver e buscar conhecimento contextualizando com seu meio social, tornando um ser crítico, ativo e participativo, fazendo uso da leitura e da escrita em seu meio social.

Palavras-chaves: Língua Portuguesa, Tecnologia, Aprendizagem, Metodologia.

ABSTRACT

Technology is expanding every day and we need to position ourselves positively and insert these technologies into our lives according to needs. Given this reality, the current context allows us to seek teaching practices aimed at the use of contemporary technologies to better meet the expectations of students influenced by the media in their social environment. The relevance of this work consists in the search for a meaningful learning that contemplates the reality of the student. Based on this need, we intend to analyze the insertion and use of educational technologies in Portuguese language classes. Divided into three organized sections, the present work employed the method of inductive approach, with monographic procedure methods, with research technique and indirect documentation, using bibliographic references based on authors such as FERREIRO (1994), LAGO (2012), LEITE (2013), MASETTO (2000), OLIVEIRA (1993), SOARES (1998), among others by means of research on websites, periodicals and books. It was possible to notice that the Portuguese language classes developed their goal better with methodologies focused on the use of technologies, because with that the student has more opportunity to develop and seek knowledge contextualizing with his social environment, making him a critical, active and participative being making use of reading and writing in their social environment.

Keywords: Portuguese Language, Technology, Learning, Methodology.

1.INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos estão marcando a sociedade atual e isso faz com que nossas necessidades sejam direcionadas ao uso dessas tecnologias. São inúmeras as vantagens que as tecnologias nos trazem, possibilitando realizar diversos trabalhos com mais agilidade, facilidade, criação e rendimento. No entanto, devemos estar conscientes de suas desvantagens tanto na vida pessoal quanto social, refletindo sobre sua utilização enquanto usuários no dia a dia, de buscar o que é gratificante para nosso desenvolvimento e com isso pode evoluir em nossos trabalhos. O objetivo é que possamos buscar o conhecimento de diversas formas, que não haja empecilhos para desenvolvermos quanto ser humano em sociedade.

Diante de tamanho desenvolvimento que engloba diversas áreas é preciso ter um olhar diferente no que se refere ao uso das tecnologias no ensino da língua portuguesa. Seu objetivo consiste no desenvolvimento da linguagem tornando o indivíduo um ser ativo, crítico, íntegro e participativo, além de desenvolver a aprendizagem do educando fazendo uso da leitura e da escrita em seu meio, dando sentido ao conhecimento. Quanto às tecnologias, tornar o indivíduo autônomo na busca do conhecimento, que nada lhe limite de buscar, participar, interagir, socializar tornando a sociedade participativa para todos. Assim como também oportuniza buscar o conhecimento.

É possível perceber que os objetivos compactam com o desenvolvimento e que as práticas de ensino da língua Portuguesa serão melhor desenvolvidas com o uso das tecnologias contemporâneas. Não adianta forçar o educando a se desenvolver, é preciso oportunizar, mostrar caminhos e estratégias para que possa ir além. Assim, as metodologias utilizadas nas aulas de língua portuguesa devem ser incorporadas dentro das tecnologias de modo que aconteça uma aprendizagem significativa e que os educandos percebam a relação da escola com a sociedade atual, seus avanços, inovação e melhor qualidade de ensino.

O objetivo deste trabalho consiste em analisar a inserção e utilização das tecnologias contemporâneas nas aulas de língua portuguesa, identificando quais recursos estão inseridos nas aulas e como estão sendo utilizados, bem como inserir estratégias de ensino que melhor explore o conhecimento e aprendizado e oportunizar o educando a conhecer as tecnologias dentro do contexto escolar.

A metodologia empregada segue o método de abordagem dedutivo, aonde foi realizada a pesquisa bibliográfica com o método de procedimento monográfico que definiu o estudo sobre a inserção e utilização das tecnologias contemporânea nas aulas de língua portuguesa e o método bibliográfico no qual mostra a função que as tecnologias exercem nas metodologias

realizadas nas aulas. Com técnica de pesquisa de documentação indireta utilizando-se de referências bibliográficas.

O presente trabalho divide-se em três seções. A primeira mostra uma caracterização das tecnologias contemporâneas no contexto de ensino. Nesta seção é possível pontuar o conceito da expressão tecnologias, mostrando que sua denominação vai além da palavra máquinas, pois enfatiza a ação humana.

A segunda seção aborda as tecnologias no ensino da língua portuguesa e suas contribuições, aonde apresenta o desenvolvimento do conhecimento e da linguagem como fator resultante para o desenvolvimento do ser humano em sociedade. Aperfeiçoamento da leitura e da escrita como resultado de um processo incorporado com metodologias e práticas de ensino. Facilidade, interação e inovação que estão presentes dentro das contribuições das tecnologias no processo de aprendizagem nas aulas de Língua portuguesa.

A terceira seção apresenta o resultado da pesquisa realizada, que após estudos de obras de autores que possibilitou identificar alguns recursos pedagógicos nas aulas de Língua portuguesa. Dentre eles estão: o livro digital que pode oportunizar o aluno a leitura levando em consideração as facilidades e situações financeiras; Utilização de recursos da mídia para auxiliar o educando na busca pelo conhecimento, bem como a discussão sobre a disponibilização de equipamentos tecnológicos que deve ser fornecido às escolas para que a comunidade escolar usufrua dessas ferramentas para favorecer o processo de ensino aprendizagem.

Por fim, o estudo desse tema será primordial para o desenvolvimento da prática pedagógica voltada para a inserção das tecnologias no meio educacional e sobre esse tema será desenvolvido a seguir.

2. CARACTERIZANDO AS TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NO CONTEXTO DE ENSINO

A discussão sobre tecnologias nos leva a pensar em uma série de tópicos relacionados ao desenvolvimento, agilidade, oportunidades, modernidade, avanço e inovação. Tudo que vivemos no dia a dia nos remete a tecnologia e essa visão nos direciona a analisar o quanto seu uso tem contribuído com o desenvolvimento de diversas áreas proporcionando oportunidades de chegar até o conhecimento e fazer dele uso em nossas necessidades. Atualmente, a intensidade dos avanços tecnológicos tem conquistado nosso espaço, fazendo presente em diversas áreas e com isso, temos também avançado e a cada dia estamos acompanhando o fluxo das tecnologias.

Isso faz com que, temos opção pelos avanços tecnológicos e com eles contemplar suas vantagens se adaptar a esta realidade para nosso crescimento social e pessoal, sendo um conhecedor de suas imensas utilidades na descoberta, no conhecimento, como também, conscientes de nosso papel enquanto usuários na responsabilidade de usufruir das tecnologias aquilo que é útil para a vida, usando a sabedoria humana para distinguir o que vem somar e o que vem diminuir, e com isso fazermos um bom uso em sociedade.

É importante não nos esquecermos de que a tecnologia possui um valor relativo: ela somente terá importância se for adequada para facilitar o alcance dos objetivos e se for eficiente para tanto. As técnicas não se justificarão por si mesmas, mas pelos objetivos que se pretenda que elas alcancem que no caso serão de aprendizagem. (MASETTO, 2000, p. 144).

Para tudo isso acontecer tem a ação humana, as tecnologias em si não desenvolvem nenhum papel, ou seja, não existe, caso o homem não o manuseie. Foi o homem que a criou e introduziu em seu contexto social na busca por melhores condições de vida.

2.1 Conceituando a expressão tecnologia

Segundo Longo (1984), "tecnologia é o conjunto de conhecimentos científicos ou empíricos empregados na produção e comercialização de bens e serviços". Neste sentido, o significado está relacionando ao conhecimento ampliado, sistemático, técnico e científico com ampla abrangência no mundo.

[...] conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamamos de "tecnologia". Para construir qualquer equipamento - uma caneta esferográfica ou um computador -, os homens precisam pesquisar planejar e criar o produto, o serviço, o processo. Ao conjunto de tudo isso, chamamos de tecnologias (KENSKI, 2012, p. 24)

Segundo o autor, a essência da construção de materiais perpassa pela tecnologia, que por sua vez é considerado um conjunto de técnicas que se evoluem ao longo do tempo. Com o passar dos tempos o homem foi criando e transformando através das tecnologias; as novas tecnologias, por sua vez são frutos do desenvolvimento tecnológico alcançado pelo ser humano e tem um papel fundamental no âmbito da inovação.

A penetração das máquinas inteligentes em todas as esferas da vida social é incontestável: no trabalho e no lazer; nas esferas pública e privada. Do cinema mudo às redes telemáticas, as principais instituições sociais foram sendo transformadas por

estas tecnologias que, nos dias de hoje (mas as mudanças são tão rápidas!), estão compreendidas na expressão tecnologias de informação e comunicação (TIC) (BELLONI, 2005, p.7).

As tecnologias foram se desenvolvendo com muita intensidade e obtendo papéis importantes para a expansão da sociedade. O homem utilizando seu conhecimento humano conseguiu distinguir diversas técnicas através das tecnologias e com isso podemos dizer que as tecnologias não consistem apenas em máquinas, e sim a construção humana.

Dentre tantos outros conceitos sobre a tecnologia, Niskier (1993, p.72) aponta a tecnologia como “uma mediação do encontro entre Ciência, Técnicas e Pedagogia.” Ou ainda como “um exercício crítico com utilização de instrumentos a serviço de um projeto pedagógico”. Sobre isto é correto destacar positivamente a inserção da tecnologia no meio educacional. Dentro desse cenário de inserção, os meios tecnológicos expandiram-se por diversas áreas, ampliando e modernizando diversos setores no mundo inteiro. Essa ampliação está à escola, como instituição que prepara o cidadão, responsável pelo desenvolvimento da aprendizagem.

Em relação às tecnologias existentes, elas serviam e ainda servem para impressionar e conquistar especialmente as pessoas para a escola. Esses instrumentos serviam também para os colégios superiores. O aperfeiçoamento dessas técnicas acontece como fruto do próprio processo de evolução e constituição da sociedade

Segundo (Brito & Purificação, 2011) outros desenvolvimentos foram surgindo no contexto de ensino, como: o ábaco, os computadores modernos na década de 40; na década de 60 nos Estados Unidos o microcomputador que já era utilizado como principal ferramenta de trabalho, na década de 90 a internet está presente com mais intensidade conquistando um espaço de grande abrangência nas esferas sociais e econômicas. Em 1970 foi desenvolvido um movimento de informática na educação, e no Brasil a década de 80 foi marcada por grandes investimentos governamentais de informática na educação.

As tecnologias cada vez ganham espaço na área da educação. O uso do computador, por sua vez, tem conquistado espaço nas escolas e as ferramentas tecnológicas tem incorporado uma série de fatores para a educação, fazendo com que a aprendizagem se desenvolva com mais intensidade. Com esse avanço a educação tem conseguido realizar momentos que oportunizam o educando a se desenvolver em seu espaço, contribuindo com o avanço do conhecimento.

A educação assume um papel significativo na sociedade, quando o objetivo de formar cidadãos, desenvolver a aprendizagem, trabalhar os valores e buscar conhecimentos. Com o passar dos tempos às práticas de ensino foram mudando e o educando atualmente necessita de

uma aprendizagem que corresponda as suas expectativas, que sirvam para viver na sociedade atual. Valente (1997 Apud Espírito Santo; André, 2013, p. 3) fala que “uma das tentativas de se repensar a educação tem sido feita por intermédio da introdução do computador na escola”. Uma necessidade que não pode se omitir, mas desenvolver, incorporar as tecnologias contemporâneas e com ela oferecer a melhor qualidade de ensino possível.

É utopia que todos os problemas sociais se resolvem pela educação, mas é certo que ela representa uma condição indispensável para resolvê-los. A educação é um fato social que, a princípio, tem por função socializar, integrar gerações imaturas na sociedade e desenvolver a sociedade em geral e os indivíduos em particular. Tem, pois, as funções de ajustamento e desenvolvimento social. Mas, além dessas funções, a educação, especialmente a sistemática, exerce (entre outras), as seguintes funções: a) Controle social (influencia o comportamento humano); b) Estabilidade social (torna o indivíduo eficiente) (OLIVEIRA, 1993, p.16).

Com isso seu papel se torna amplo e sua missão desafiadora quando se refere aos avanços tecnológicos. Assim, como as demais áreas: saúde, engenharia vem se desenvolvendo, a educação não poderia ficar à margem da sociedade diante de tamanha inovação e desenvolvimento por parte dos avanços tecnológicos. Os objetivos da educação precisam compactar com os objetivos de suas demandas, pois os jovens da sociedade contemporânea buscam na educação o conhecimento para a vida. Com isso, a educação vem ao longo dos anos incorporando as práticas pedagógicas dentro de uma perspectiva tecnológica, não para acompanhar a veracidade dos meios tecnológicos do mundo contemporâneo, mas para subsidiar o conhecimento oferecido aos seus educandos no processo de ensino aprendizagem e preparação.

A educação deve buscar estratégias de favorecer este processo dentro das tecnologias contemporâneas, de modo que o educando encontre oportunidades de aprendizagens.

Deixando de professar a primazia do texto impresso como fonte exclusiva de conhecimentos válidos, os jovens de hoje vêm migrando do livro, jornal e revistas impressos para a internet, onde acreditam em poder encontrar tudo de que necessitam para se manter informados e vinculados ao seu grupo, assim como para aprender (MAMEDE & DUARTE, 2008, p.778).

O uso da internet tem conquistado um espaço no contexto de ensino, os jovens têm buscado facilidades e novidades para aprender e com isso vem usufruindo as ferramentas digitais com muita frequência. A educação tem incorporado suas práticas de ensino dentro das tecnologias contemporâneas oferecendo aos educandos de diferentes classes sociais, cor e etnia a oportunidade de aprender e participar do mundo a sua volta. Uma ampliação que oportunizou

todos em diversos lugares a participar, aprender, socializar, buscar, fugindo dos padrões tradicionais de educação, entre outros. Assim, como também uma forma de ampliar as metodologias de ensino.

A distância hoje não é principalmente a geográfica, mas a econômica (ricos e pobres), a cultural (acesso efetivo pela educação continuada), a ideológica (diferentes formas de pensar e sentir) e a tecnológica (acesso e domínio ou não das tecnologias de comunicação). Uma das expressões claras de democratização digital se manifesta na possibilidade de acesso à Internet e em dominar o instrumental teórico para explorar todas as suas potencialidades. (MORAN, 1997, p. 146).

É nítido que de alguma forma os impactos das tecnologias contemporâneas mostrem que a educação ainda passa por processos de adaptações e de aperfeiçoamentos quanto ao uso das tecnologias contemporâneas. Muitas escolas detinham apenas as práticas de ensinamentos tradicionais e a realidade social de sua demanda mostra a falta de oportunidade principalmente para os alunos de baixa renda.

Introduzir esses alunos e professores nesta realidade contemporânea requer um olhar cuidadoso no que se refere ao seu contexto social e condições de vida. Ainda existem escolas neste processo de adaptação por isso não podemos generalizar, dizer que as tecnologias ocuparam um espaço geral na educação. Esse processo requer tempo, preparação, participação e engajamentos de todos, aonde cada um com seus conhecimentos contribuem para o avanço das tecnologias em vários ramos. É uma adaptação que não acontece de uma hora para outra, mas que com o passar dos dias algo vai sendo oferecido e usufruído.

3. TECNOLOGIA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS CONTRIBUIÇÕES

Com base no pensamento de Ferreiro (1994, p. 49), “Diante da ação das novas tecnologias quem vai ser o leitor do séc. XXI?” Já temos conhecimentos que a educação é uma área que vem sendo desenvolvida com os avanços tecnológicos e que o ensino da língua portuguesa, inserido neste contexto de ensino contemporâneo, obviamente acarreta mudanças. Com esse questionamento surge a necessidade de repensar como está sendo desenvolvido o ensino da língua portuguesa.

3.1 Desenvolvimentos do conhecimento e da linguagem

Com essa transformação é possível repensar no uso da língua, que atualmente requer novas mudanças, devido à participação do cidadão na sociedade. Se o cidadão vive em uma sociedade moderna, necessariamente precisa desenvolver a linguagem, meio pelo qual os seres humanos entram em contato com o conhecimento. Seja escrita, oral, visual, auditiva, olfativa, enfim, tudo o que existe e é significante. E com isso vai representando suas ideias e pensamentos realizando assim a comunicação.

É preciso que as metodologias sejam ampliadas, repensadas e aplicadas de acordo com os padrões que se enquadram o ensino da língua portuguesa atualmente, diante das mudanças, padrões de vidas e realidade social, pois há sempre uma relação do aprendizado com o meio social. É preciso considerar o que diz a LDB Nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que estabeleceu o que considera mister para a construção do saber aos discentes nas aulas de Língua Portuguesa:

Art. 36. O currículo do ensino médio observará o disposto nas seguintes diretrizes:

- I - destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;
- II - adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;
- III - será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.
- IV - serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do Ensino Médio.

§ 1º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

- I - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;
- II - conhecimento das formas contemporâneas de linguagem. (BRASIL, 1996, p. 17).

A LDB apresenta uma visão ampla para o aperfeiçoamento da língua portuguesa na sala de aula quando, introduz no interior das escolas orientações que norteiam o trabalho pedagógico, fazendo com que a disciplina seja trabalhada da melhor forma possível incorporando o novo contexto tecnológico. A lei é bastante cuidadosa no que está relacionado ao desenvolvimento do aluno em meio a uma sociedade contemporânea, uma vez que a realidade muda a cada dia com as suas transformações e inovações, como é o caso da inserção das tecnologias de informação presentes na educação que faz com que toda a educação passe a trabalhar de um jeito novo. É preciso também o ensino evoluir e situar-se no mesmo patamar, para que possam corresponder às expectativas de nossos educandos.

Tedesco (2004, p.20) afirma que a educação vive um tempo revolucionário, e percebemos tal fato na aproximação entre educação e novas tecnologias da informação e comunicação; os meios tecnológicos a serviço da educação. Segundo ele, “Com o aparecimento das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC se inicia uma nova revolução educacional cujos alcances apenas conseguimos vislumbrar”. Mas é preciso buscar, inserir nosso aluno no mundo tecnológico, assim como também necessitamos usufruir desse aprendizado junto aos educandos.

Estamos em uma sociedade tecnológica, a aprendizagem está presente neste novo tempo propício para todos. Não é mais possível estudar somente pelo método tradicional, entender as regras gramaticais, ler o texto no livro, decorar determinadas conjugações verbais, podemos ir mais além.

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados e participantes deste mundo globalizado (Kalinke 1999, p. 15).

Assim é importante considerar o meio social em que o educando está inserido, pois o mesmo traz consigo um pouco de sua realidade junto com diversos conhecimentos prévios. Se o educando é fruto de uma realidade tecnológica, ele sentirá essa necessidade se caso a escola não oferece nenhuma oportunidade. Inserir meios de aprendizagem dentro da realidade que o educando vive é explorar seu conhecimento de diversas formas.

Aranha (2007, p. 108), relata que “o ambiente virtual expande enormemente a nossa capacidade de interação com o mundo que nos cerca, tornando-se um elemento-chave no crescimento das sociedades”. A citação de Aranha nos faz refletir sobre o objetivo da escola em preparar o educando para seu exercício em sociedade, na qual o indivíduo possa ser um cidadão crítico, participativo e ativo. Nesse sentido faz necessário pensar e analisar a contribuição das tecnologias no ensino da Língua Portuguesa, oportunizando o educando a interagir com o mundo virtual para melhor desenvolver seus conhecimentos.

Moran (2006, p.133) considera “que a tecnologia um instrumento que contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem”. Oportunizar o aluno a desenvolver suas habilidades e buscar mais conhecimentos, sem dúvida contribui com o processo de aprendizagem. O aluno aprende mais, busca mais e tem facilidades para chegar até o conhecimento, tem espaço para

comunicação com os outros alunos, e com isso é possível perceber que as tecnologias possibilitam diversos caminhos para a aprendizagem.

3.2 Aperfeiçoamento da leitura e da escrita

Para desenvolver a linguagem é preciso que as práticas de ensino sejam convertidas e que aconteça a aprendizagem de forma lúdica e participativa. “Desse modo, a inserção das tecnologias digitais nas sociedades modernas demandou novas formas de pensar, ler, escrever e se comunicar (CHARTIER, 1999)”. Com isso, é possível repensar em uma linguagem na perspectiva de letramento digital, apoderando-se de novas formas de aprender e de instruir o educando a navegar no conhecimento. Desenvolver a linguagem não é mais apenas ensinar ler e escrever, é contextualizar a realidade do aluno, seus conhecimentos prévios, suas necessidades e objetivos. É preciso que as metodologias sejam ampliadas, repensadas e aplicadas de acordo com os padrões que se enquadram na educação atualmente.

Conforme afirma Soares (1988, p. 10) “Letrar é mais que alfabetizar é ensinar ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno”. O educando do século XXI, necessita fazer uso da leitura e da escrita em seu meio social, além do aprender ele precisa exercer, isso é o que do sentido a aprendizagem dos tempos modernos. Não há um desprezo pelas formas de ensinar anteriormente, é uma ampliação, de modo que o educando passa a ser beneficiado por mais oportunidades e facilidades para chegar até o conhecimento.

Na sociedade contemporânea, o jovem passa a maior parte do tempo na frente da televisão e do computador e não em companhia de seus amigos, nem de seus professores, nem de outros adultos. Mais tempo na frente da televisão acarreta diminuição no interesse pela leitura, maiores possibilidades de obesidade e passividade psíquica, índices mais altos de violência, agressiva e medo da violência real (TEDESCO, 2004, ibidem, p.60).

Desenvolver o conhecimento também não é uma tarefa fácil em meio a uma sociedade em que nossas crianças e adolescentes possuem vivências diferenciadas. Muitos jovens tem o costume de ficar em casa assistindo televisão e isso traz problemas tanto a saúde como também interfere em seu processo de aprendizagem, pois quanto mais a criança ou o adolescente ganha gosto pelas novidades da televisão, mais diminui seu gosto pela leitura, pela escola e entre outros elementos que englobam esse processo.

É com a Internet que podemos desenvolver formas de comunicação com destaque para a escrita. Estimula a forma descrever mais aberta, hipertextual, conectada, multilinguística, aproximando texto e imagem diz (Moran, 2006, p. 85).

É preciso ter conhecimento das contribuições que as tecnologias trazem para a aprendizagem dos alunos. Muitos professores não têm conhecimento das inúmeras possibilidades impostas pela navegação na internet e não usufruem dos meios em suas metodologias.

Marcuschi (2005, p.145), o qual defende que:

(...) o meio digital faz com que jovens envolvidos por interação no canal virtual escrevam com liberdade e percebam que a escrita pode ser aceita e entendida, pode gerar compreensão na área digital, desfazendo a crença imposta principalmente por instituição de ensino de que apenas a notação escrita “correta”, das palavras.

Assim é perceptível que o uso das tecnologias contemporâneas no contexto de ensino também influencia no desenvolvimento da escrita, pois para escrever bem é preciso ter conhecimento da leitura, da gramática, realizar pesquisa e dentro deste patamar o educando pode conseguir seu objetivo. Segundo Moran (2000, p. 42), “As pesquisas feitas fazem surgir preocupações com que o jovem lê, de que modo lê”. É preciso analisar se está oferecendo oportunidades de leituras, de que modo o ensino da língua portuguesa está sendo desenvolvido. Fulgêncio (2001, p. 210) afirma algo interessante e relevante: que “Ensinar a ler não é uma tarefa exclusiva do professor de português, compete a qualquer docente selecionar ou elaborar textos”.

Outro fator importante na contribuição das tecnologias no ensino da Língua Portuguesa é a facilidade pelo qual podemos através de diversos meios buscar a aprendizagem. O educando pode através das ferramentas realizar pesquisas, baixar livros, interagir com outras pessoas, enviar e receber arquivos, se comunicar com os professores entre outros. Existe uma familiaridade de recursos com diversas facilidades que apoderam tanto o professor como o aluno a buscar e se realizar. Instrumentos como “internet, websites, computadores multimídia, jogos de computador, redes sociais, CD-ROM, DVD, realidade virtual e efeitos especiais gerados pelo uso das tecnologias (SANTAELLA, 2004, p.48)”, são elementos importantes para o desenvolvimento da aprendizagem da língua materna.

São muitos os recursos propícios e facilitadores para beneficiar tanto o professor como o aluno; é importante que ambos se insiram no contexto das tecnologias contemporâneas e adquiram diversos conhecimentos para usufruírem em seu meio social. Mas é importante enfatizar que o professor, enquanto facilitador do conhecimento, deve ajudar o aluno a alcançar

o conhecimento na área tecnológica. Todas essas ferramentas enriquecem o processo de ensino aprendizagem pela facilidade e oportunidade. As facilidades são ideais para o crescimento e ampliação do desenvolvimento do conhecimento, cada vez mais enriquecendo, ampliando e estruturando a educação. Ao facilitar o processo de ensino aprendizagem o educando terá mais oportunidades de aprender e de se familiarizar com o mundo a sua volta, fazer suas descobertas e interagir com seu meio.

É possível apresentar outro ponto no que se refere às contribuições das tecnologias no ensino da Língua Portuguesa que é a motivação. Motivar os alunos é uma tarefa que requer trabalho por parte do professor, pois muitos alunos atualmente passam parte de seu tempo nas redes sociais e com isso perde o interesse pela escola. Nesse sentido é necessário usar as tecnologias para motivar os alunos, se os mesmos se identificam com as redes sociais, com elas podemos também desenvolver a aprendizagem.

Grande parte das pesquisas sobre motivação confirmou o princípio fundamental da causalidade: a motivação afeta o esforço, o esforço afeta os resultados e os resultados positivos levam a um aumento na habilidade. O que isso sugere, claro, é que, ao melhorar a motivação dos alunos estamos, na verdade, ampliando e alimentando sua capacidade de aprender (ROST, 2006, p.02).

Portanto é importante que a motivação aconteça e que esteja presente no cotidiano do educando; sem motivação o processo de aprendizagem não acontece com eficácia. Motivação para ler, escrever, dialogar, buscar e transmitir conhecimentos são inúmeras as necessidades da motivação dentro do desenvolvimento da língua Portuguesa. Com isso facilitará o processo de aprendizagem. As metodologias aplicadas no ensino da Língua Portuguesa tenham fundamentos no avanço das novas tecnologias, introduzindo o educando neste espaço para que ele aprenda utilizando ferramentas digitais incorporada ao ensino da linguagem e seja motivado a aprender dentro de seu contexto social.

Neste contexto de leitura e escrita no meio contemporâneo de grandes avanços tecnológicos, diversos são as formas de utilizá-las no ensino de língua portuguesa. Para tanto, na seção a seguir trataremos de algumas.

4. AS TECNOLOGIAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

É possível entender a influência das tecnologias nas aulas de Língua Portuguesa e o quanto contribuíram para o processo de ensino se tornar mais dinâmico e significativo. O uso

das tecnologias permite que o professor de Língua Portuguesa desenvolva suas aulas de maneiras criativa e inovadora buscando as melhores formas de desenvolver a aprendizagem, tornando cada momento significativo e fortalecedor na busca do conhecimento.

Assim como também, além das metodologias aplicadas em salas de aulas, é possível usufruir as que vão além da sala de aula, idealizando ainda mais os conhecimentos e fazendo com que a aprendizagem seja desenvolvida em casa, no trabalho, entre amigos, mas contextualizada ao ambiente escolar. É possível citar o uso dos livros digitais, a utilização dos recursos da mídia, cursos virtuais complementares, avaliações online e disponibilização de equipamentos tecnológicos. Tudo isso fará com que o ensino da Língua Portuguesa aconteça dentro do contexto social dos alunos favorecendo oportunidades de buscar o conhecimento dentro e fora da escola.

4.1 As tecnologias incorporadas pela escola e pelo professor

Ao longo dos tempos as tecnologias contemporâneas têm sido presentes nas práticas e estruturas pedagógicas e, dessa forma o modelo de ensino vem se ampliando com os avanços tecnológicos e a escola necessitou evoluir para o crescimento social e pessoal de sua demanda. Com isso, toda a equipe pedagógica escolar necessitou reinventar e se estruturar tecnologicamente, uma vez que as tecnologias estiveram presentes na educação, mesmo de forma oculta, mas com o passar dos tempos, tornou-se necessária incorporar um novo modelo de ensino numa perspectiva de letramento digital.

(LDB, Art. 3º, XI). A escola tem como papel social a tarefa de, principalmente, encaminhar ações por meio de processos educativos que venham despertar o compromisso social dos indivíduos, das entidades e dos grupos sociais, objetivando fazer uma só aliança, capaz de promover mudanças e transformações no cumprimento do dever educacional, da preparação e formação de alunos que sejam cidadãos portadores de uma nova visão de mundo reinventado, através da criticidade e da participação (BRASIL, 1996).

Esse é o novo modelo de educação que se almeja com as contribuições das tecnologias, facilitar o ensino e preparar o aluno não somente para o trabalho, mas para ser um agente do conhecimento e que esse conhecimento seja usufruído em seu dia a dia. Construir uma nova visão de mundo através da participação, do desempenho, da criatividade e da criticidade buscada na escola pela realização das aulas com a participação do professor e toda equipe escolar favorecendo a participação e aprendizagem de ambas as partes, atribuindo sentido e construindo um processo de ensino prazeroso e significativo.

[...] a implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento implica mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos. (VALENTE, 1999, p. 4).

É um projeto que precisa ser exercido com compromisso, pois o uso das tecnologias nas escolas atualmente tem se tornado uma necessidade. É necessária uma visão ampla com objetivos traçados e metas a cumprir. É preciso o apoio de todos que compõe a escola, que tenham interesse e possam interagir, pois os avanços tecnológicos abrangem não somente os alunos, mas os professores, famílias e sociedade, isso mostra o quanto essa familiaridade é importante no processo de aprendizagem, pois não se constrói conhecimento isolado, e sim pela interação e busca constante.

Os livros são conhecimentos adquiridos para o desenvolvimento da aquisição, linguagem, escrita, oralidade, pensamentos, sensações e emoções independentes de digitais ou impressos eles têm sua importância, função e colaboração na busca do conhecimento. Com os avanços tecnológicos, decorrentes em sociedade, os livros passaram a ser mais acessíveis. Atualmente, temos livros impressos e eletrônicos onde podemos encontrar em estantes virtuais e e-mail.

Isso facilita o acesso dos alunos tornando-os independentes e buscadores de seus saberes. “O livro eletrônico são sistemas de entrega de informações que são capazes de promover seus usuários com o acesso a páginas de informação eletrônica com que podem interagir. ” (BARKER, 1993, P.32). Uma forma de buscar o conhecimento através das tecnologias. Nas aulas de língua Portuguesa a presença do livro é indispensável, podendo realizar diversas atividades de leitura, escrita e pesquisa.

A continuidade na produção e no uso do livro impresso não se constitui em fator de limitação do surgimento de novas tecnologias da informação. Incorporando cada vez mais recursos, elas poderão vir a substituir- o livro- e provavelmente o farão na maior parte dos casos- mas, ainda assim, acreditamos que “nosso velho conhecido” está longe de desaparecer por completo, de tal forma o temos hoje presente em nosso cotidiano e em nosso imaginário (CORREIA, 2000, p.45).

Não se discute uma competição de livros impressos ou digitais e sim o que melhor oportunizar o aluno a buscar o conhecimento. Levando em consideração que nem todo aluno tem condições financeiras para comprar uma coleção de livros, mas pode ter a oportunidade de

acessar uma estante virtual, baixar em PDF, receber pelas redes sociais, arquivar em celular, tablete ou computador. Poderá acessar tanto na escola como em outros lugares construindo saberes, novas experiências e muito aprendizado.

Os professores de língua portuguesa poderiam utilizar este gênero digital para dinamizar suas aulas de produção textual. A mudança de ambiente, da sala de aula para o laboratório de informática, e a descoberta das características e potencialidades de desenvolvimento retórico-argumentativo poderiam tornar a aula de português mais empolgante e atraente. (XAVIER, 2005, p. 37).

Os livros digitais são uma forma também do professor dinamizar a aula, tornando mais atrativa, sair um pouco da rotina escolar, na qual o aluno ler em filas emparelhadas. “Que se chegue a uma escola em que o estudo da língua não se reduza a um conteúdo insípido e inócuo, destituído de sentido social e de relevância comunicativa (ANTUNES, 2005, p. 121)”. Levando o aluno a buscar a inspiração, a novidade e, sobretudo o prazer. Construindo também uma aprendizagem que vai além das paredes da escola. De acordo com PRADO (2015), a invenção dos livros digitais proporcionou aos leitores uma nova possibilidade de acesso à leitura. Os suportes necessários à leitura de livros neste formato estão a cada dia mais difundidas e acessíveis ao consumidor-leitor, ou seja, cada vez mais os livros digitais ganham espaço dentro do processo ensino aprendizagem.

4.2 Utilizações dos recursos da mídia

As aulas de Língua Portuguesa são caracterizadas pela identificação de sua função social fazendo com que o educando se relacione com a língua materna, na qual proporcionará conhecimento e autonomia. Focada nos eixos da leitura, escrita e oralidade e com eles trabalham numa perspectiva de letramento digital, fazendo com que esse aprendizado seja realizado de forma participativa e construtiva. Seu objetivo consiste na formação de pessoas críticas, participativas que faz o uso da leitura e da escrita em seu meio.

A utilização de recursos das mídias tem apresentado sua contribuição no que se refere às metodologias realizadas em salas de aulas. “O professor, com o acesso à tecnologia pode se tornar um orientador/gestor no processo de aprendizagem, integrando de forma a equilibrar orientação intelectual, emocional e gerencial, o professor aprende com a prática e a pesquisa e ensina a partir do que aprende” (MORAN, 2008). Com base no que afirma o autor é importante ressaltar que o professor necessita buscar meios pelos quais melhor desenvolva a aprendizagem e autonomia nos alunos.

“Com os avanços ocorridos no desenvolvimento da disciplina de Língua Portuguesa é importante ressaltar que a influência das tecnologias contemporâneas tem buscado atingir o objetivo que se pretende como uso da língua. ” Moran (2008). As primeiras reações que o professor/educador desperta no aluno são confiança, credibilidade, admiração e entusiasmo, isso facilita enormemente o processo de ensino-aprendizagem, sendo importante ser um professor/educador com amadurecimento intelectual, emocional e comunicacional que facilite todo o processo de organização da aprendizagem. Os recursos das mídias sociais os professores têm buscado despertar no aluno a interação com seu meio, levando a criação, admiração, entusiasmo, inovação e curiosidade. Com isso, a aprendizagem vai acontecendo de forma participativa.

O professor criativo, de espírito transformador, está sempre buscando inovar sua prática de ensino e um caminho para isso seria dinamizar as atividades desenvolvidas em sala de aula, uma boa dinamização seria a variação das técnicas de ensino utilizadas, e a introdução das tecnologias como técnicas de ensino aprendizagem (FELTRAN et al 2003, p.35).

Os recursos oferecidos pelas mídias são oportunidades para os professores buscarem facilidades e novidades, tornando suas aulas criativas, produtivas e participativas. Para alguns alunos estudar é uma tarefa cansativa e rotineira, mas se esse estudo tem uma motivação estão integradas as mídias digitais com novos modelos de aprender, sem dúvida terá uma participação mais ativa. Para Costa (2014, p.81). “ Um dos recursos muito rico e o mais difundido entre os educadores é o vídeo, que além de tornar a aprendizagem mais dinâmica, pode ser um canal eficiente de discussões e debate”. Se continuarmos com as mesmas metodologias sem nada mudar, não alcançaremos os objetivos propostos pela disciplina de língua portuguesa que são formar cidadão críticos e pensantes para interagir em sociedade, até porque a sociedade contemporânea pela qual vivemos busca um aluno mais conhecedor, participativo, crítico ativo. Busca também um professor mais conhecedor, dinâmico, idealizador que der sentido a educação.

Sendo assim, entende-se, que nos dias atuais, em que o acesso às mídias sociais faz parte do cotidiano da sociedade de maneira globalizada e a escola como instrumento da educação formal, e a mesma facilita o acesso ao conjunto de recursos tecnológicos que proporciona aos alunos e professores essas informações necessárias para sua formação (HACK, 2011, P.66).

São diversas ferramentas oferecidas pelas mídias presentes no cotidiano do aluno que a escola precisa buscar e organizar suas práticas de ensino dentro deste contexto como forma de

contextualizar com a sociedade preparando alunos para seu meio. “As novas tecnologias de informação e comunicação, caracterizada como ferramentas midiáticas, são, portanto, suportes que interferem em nosso mundo, seja na forma de agir, pensar, sentir de nos relacionarmos socialmente e adquirirmos novos conhecimentos (KENSKI, 2008, p. 23). ” É importante ressaltar que as ferramentas digitais estão caracterizadas nos mesmos propósitos que requer o ensino da Língua Portuguesa, como: o pensar, o sentir e o agir. Os conhecimentos adquiridos nas aulas levam a esse patamar através da realização do trabalho com vários recursos buscado na internet.

Segundo Kenski (2008, p.71) “A internet possibilita as informações e comunicações da escola com o mundo através das redes, e pode integrar-se ao universo digital concretizando diferentes objetivos educacionais.” Através dela podemos realizar vários trabalhos educacionais e obter êxitos em nossas buscas. Segundo Amora et al (2011 p.71), “O computador é uma máquina fantástica para armazenar e processar com rapidez grandes quantidades de informação”, informações essenciais para nosso dia a dia, facilitando o conhecimento.

Com isso, é possível citar o projeto lançado pelo Instituto Palavra Aberta que apresenta como nome EducaMídia. Através deste projeto professores e alunos têm oportunidades de usufruir de diversas ferramentas que facilitam a busca para desenvolver a aprendizagem. Seu objetivo é voltado para professores preparando para desenvolver os três pilares propostos que são: ler, escrever e participar e com isso desenvolver com o aluno na realização de diversas atividades em sala de aula.

Currículo da educação midiática



Fonte: Nova Escola

O projeto consiste na preparação de professores disponibilizando diversos materiais como: plano de aulas, recursos, habilidades, bibliotecas, glossário no qual irá se preparar para desenvolver com os alunos. Assim como também o projeto contempla competências da BNCC para a sala de aula, dentre elas estão: conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação e cultura digital. Com esse projeto os professores têm a oportunidade de conhecer as mídias e depois trabalhar com sua demanda, levando ao desenvolvimento da aprendizagem de forma ampla e significativa em um universo midiático.

4.3 Disponibilizações de equipamentos tecnológicos

Como já foi enfatizado sobre a responsabilidade da escola em formar os professores para atuarem com convicção e conhecimento, praticando as tecnologias em suas aulas, conquistando o interesse, a motivação e o aprendizado no aluno, é importante salientar sobre a implantação de ambientes informatizados para a prática docente.

Os resultados obtidos após a pesquisa relatam que as maiores dificuldades apontadas pelos alunos para permanecerem na escola são: A falta de adequação curricular, a má qualificação dos docentes, a qualidade dos equipamentos necessários para uso regular nas salas de aula ou a falta de existência deles, falta de material escolar, distância entre a casa e a instituição dentre outros aspectos (LEITE, 2013, p. 62,).

A escola deve estruturar com equipamentos e usufruir juntamente com professores, alunos e toda comunidade escolar. A escola tem o hábito de atribuir críticas aos alunos relacionadas ao uso da internet, aponta que o aluno entra em ambientes desnecessários que lhes causam problemas. Com isso muitas vezes as escolas passam uma visão para o aluno somente das desvantagens que a internet pode trazer. O problema é muitas vezes, quando a escola vai incorporar o uso da internet, o educando já tem conhecimento mais do que o próprio professor, ou seja, ele apendeu em seu convívio e com isso buscou conhecimento tanto positivo que são as vantagens como negativo que são as desvantagens.

Há sempre um objetivo a ser alcançado com o uso das tecnologias, mas, os professores devem estar à frente dos alunos no sentido de saber manusear as máquinas que estão inseridas na escola. Seria ideal que os alunos tivessem conhecimento da influência e benefícios, também dos malefícios da internet dentro do ambiente escolar, talvez não tivesse que cobrar diversos cuidados na relação com a tecnologia. Não dá mais para se omitir as tecnologias, é preciso que os professores e alunos contemplem esse mundo virtual, fazendo com que o aluno se

desenvolva, busque nas tecnologias oportunidades da aprendizagem, que possa ir além à busca pelo conhecimento, pois existem diversas facilidades.

Educar é colaborar para que professores e alunos — nas escolas e organizações — transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem.... Uma mudança qualitativa no processo de ensino/aprendizagem acontece quando conseguimos integrar dentro de uma visão inovadora todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas e corporais.... É importante diversificar as formas de dar aula, de realizar atividades, de avaliar (MORAN, 2000, P. 137).

A disponibilização dos equipamentos tecnológicos é uma oportunidade de o aluno relacionar-se com as tecnologias fazendo uso em suas necessidades, tais como pesquisas, utilização de redes sociais, jogos, buscando o conhecimento, tudo parte de um processo, no qual merece o empenho e dedicação de todos. A escola precisa estruturar seus espaços tecnológicos, preparar os professores, assim como também os professores precisam colaborar contribuindo com seu trabalho e participação e com isso vai chegar até o aluno, que será beneficiado com uma boa qualidade de ensino.

4.4 Sequencias didáticas nas aulas de língua portuguesa

A escola atualmente tem um cargo de gerar respostas a diversos problemas e contextos para os seus alunos, quando este se refere a tecnologias contemporâneas, tendo em vista este ponto alguns teóricos e autores apoiam a utilização das novas tecnologias no âmbito escolar afim de que ela é de suma importância para o processo de ensino aprendizagem.

O professor tem a missão de facilitar que o conhecimento chegue ao aluno de forma que ele possa reconstruir em sua mente o objeto de ensino estudado. “Neste contexto, as unidades didáticas representam uma alternativa metodológica interessante para nortear o trabalho do professor em sala de aula, representando uma técnica para organização do ensino e da aprendizagem”, conforme relata Damis (2006). A autora destaca, que o professor tem a missão de ser um agente facilitador para que o aluno chegue ao conhecimento proposto, sendo ele inventor de técnicas e proporcionando cenários para que a aprendizagem ocorra de forma que beneficie o aluno. Zabala (1998) esclarece que as unidades didáticas são “uma série ordenada e articulada de atividades que formam as unidades didáticas”.

A sequência didática pode muitas vezes ser confundida com um plano de aula, pois entende que se trata de um conjunto de atividades, estratégias e intervenções que são elaboradas etapa por etapa pelo professor afim de que o entendimento do tema dado em sala de aula seja

alcançado pelos alunos, mas a sequência é muito mais vasta por tratar de várias estratégias de ensino e ser trabalhada vários dias. O professor ao fazer uso desse recurso tem a missão de fazer com que o aluno pense sobre os aspectos do conteúdo abordado, fazendo assim que a aprendizagem ocorra de maneira mais eficaz. É a utilização do construtivismo dentro da sala de aula, é proposto de início perguntas sobre o tema que está sendo estudado, depois é passado atividades para exercitar seu conhecimento sobre o tema, para que assim ao final da sequência o aluno possa ter compreendido o tema proposto.

Vejamos a seguir um modelo de sequência didática retirada de um blog Amigo Especialista que pode ser aplicada nas aulas de língua portuguesa:

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1- Serie/ modalidade de ensino: 6º ano do ensino Fundamental

2- Componente curricular/ área do conhecimento: -Língua Portuguesa

2.1- Mídia ou Tecnologia utilizada: Celular

3- Conteúdo a ser trabalhado ou tema da aula:

- Linguagem e comunicação
- Ortografia

4- Duração da aula: 01 (um) dia

5- Objetivos:

GERAL: Desenvolver a pratica de leitura e escrita através da troca de mensagens.

ESPECÍFICOS:

- Articular o estudo da comunicação formal e a linguagem tecnológica.
- Trabalhar a leitura e a escrita no celular para a aprendizagem da ortografia, pontuação e comunicação.

6- O que os alunos poderão aprender com a aula:

- Descobrirão novas formas de utilizar o celular.
- Aprenderão a melhorar a escrita e conhecerão o sistema de abreviações.
- Desenvolverão a linguagem formal e informal.

7- Identificação dos saberes prévios dos alunos:

- Identificar as formas de uso do celular e suas respectivas funções.
- Questionar as ideias de leitura e escrita na construção de textos e mensagens via celular.

8- Estratégias e recursos metodológicos:

- Apresentação expositiva do celular
- Divisão de grupos para o desenvolvimento da atividade no editor de texto no celular (cada grupo escreve uma mensagem acerca de um tema específico, por exemplo: a volta às aulas.
- Socialização dos grupos e reescrita das mensagens na linguagem formal

- Confeção de um Celular Mural, para anexar as mensagens reais e diárias dos alunos.

9- Avaliação: A avaliação se dará por meio de observações e registro acerca da leitura, da escrita, da participação e do desempenho nas atividades propostas.

Contudo, descreve-se as sequencias didáticas como forte aliada na aprendizagem dos alunos uma vez que as atividades são elaboradas e desenvolvidas por meio de uma lógica sequencial de compartilhamento e evolução do conhecimento, ideal para o aprendizado do cidadão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente trabalho foi possível realizar uma análise e evidenciar o processo de inserção e utilização das tecnologias contemporâneas nas aulas de Língua Portuguesa como desenvolvimento da leitura, escrita, linguagem, interação, socialização entre outros. Uma maneira de facilitar a busca pelo conhecimento e que beneficia toda escola, assim como também faz uma relação com a sociedade. Mesmo diante dos limites e possibilidades incorporado por todos que faz parte desta realidade, sabemos que as dificuldades são inevitáveis, mas quando se busca um objetivo se tem determinação.

Quando se pensou em tecnologia buscou-se desenvolvimento e conhecimento, o homem usufruiu de diversas práticas e foi criando e transformando. Não é obviamente uma máquina substituindo o homem, e sim o conhecimento do homem sendo usado para desenvolver em sociedade, ampliar, conquistar seu espaço e usufruir de tudo o que criou para facilitar seus trabalhos. Nas aulas de Língua Portuguesa as tecnologias assumem um papel de inovação e busca de uma melhor qualidade de ensino que vai além da sala de aula e que desfaz diversos paradigmas ainda existentes.

Há muito tempo as tecnologias vêm ofertando suas contribuições em diversas áreas, inclusive na educação. Com o passar dos tempos seu desenvolvimento vem se ampliando e conquistando seu espaço em nosso meio social. De repente percebemos que estamos cercados e usufruindo de uma numerosidade de tecnologias na qual nos tem ajudado a participar ativamente da sociedade. Nessa oportunidade incorporamos ao ensino da língua portuguesa para chegar realmente ao verdadeiro objetivo da língua, numa perspectiva de desenvolvimento social e pessoal.

Uma mudança que vem acontecendo no meio das escolas que trouxe seus impactos e que a cada dia busca se adaptar e extrair recursos que melhor desenvolva a aprendizagem dos

educandos e que contribua para que os professores tenham mais oportunidade de buscar o conhecimento de haver mais socialização, interação, empenho motivação e sobretudo a participação na sociedade como ser crítico, ativo e participativo, fazendo uso da leitura da escrita e todo aprendizado em seu meio social.

São muitas as contribuições das tecnologias no que remete ao ensino da língua portuguesa, como: o desenvolvimento do conhecimento e da linguagem, aperfeiçoamento da leitura e da escrita, bem como facilidade de interação e inovação. O que realmente necessitamos para desenvolver o objetivo da língua portuguesa de forma ampla e de modo que correspondam as expectativas e necessidade dos educandos em seu contexto social. Através das ferramentas como: o livro digital, a utilização de recursos da mídia e disponibilização de recursos tecnológicos, as metodologias serão ampliadas e as aulas transformadas em momentos de verdadeira aprendizagem. Percebe-se que não é mais possível continuar com práticas de ensino rotineiras, pois o educando é fruto de uma sociedade tecnológica sente-se a necessidade de buscar esse aprendizado que é compatível com sua realidade.

Que as políticas públicas de educação busquem contribuir com o aperfeiçoamento da estrutura tecnológica oportunizando a escola também se preparar juntamente com seus mestres que são fundamentais neste processo para oferecer ao aluno um aprendizado significativo e que os educandos ao ser beneficiado usufruam com determinação buscando cada vez mais o aprendizado e concretização de seus sonhos. O projeto mostra muitas contribuições, mas é preciso que todos colaborem para que a cada dia tenha mais êxito e assim possamos ter uma verdadeira qualidade de ensino da língua portuguesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Simone Dália de Gusmão. **O ambiente virtual**. Desmaterialização da realidade? In: SILVA, A. P. D. da. ALMEIDA, M. de L. L.; ARANHA, S. D. de G. (orgs.) *Literatura e Linguística: teoria, análise, prática*. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

AMORA, Antônio Soares. **Minidicionário Soares Amora da língua portuguesa**. 19. Ed. São Paulo: Saraiva 2009.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Secretaria da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: (Lei 9394/96). Natal: Unidade Setorial de Planejamento/SECD, 1996. BRITO G. da S.; PURIFICAÇÃO, I. Educação e novas tecnologias: um repensar. IBPEX. Curitiba, 2011. BELLONI, M. L. Educação a distância e inovação tecnológica. *Trab. educ. saúde* [online] vol.3, n.1, 2005.

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- BAKER, W. D.; GREEN, J. **Limites de certeza na interpretação de dados de vídeo: etnografia interacional e conhecimento disciplinar**. Pedagogias, v. 2 (3), 2007.
- CASTILHO, Ataliba. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2000.
- COSTA, Ivanilson. **Novas tecnologias e aprendizagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014.
- CORREIA, Ana Lucia Merege. **O Livro Impresso, Trajetória e Contemporaneidade**. In: PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas; PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro (org). O sonho de Otlet: aventura em tecnologia da informação e comunicação. Rio de Janeiro; Brasília: IBICT/DEP/DDI, 2000.
- CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. SP: EDUNESP 1998.
- DEMO, P. **Questões para teleducção**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- DEPRESBITERIS, Lea. **Avaliação da aprendizagem – Revendo conceitos e posições** In SOUSA, Clariza Prado de. Avaliação do rendimento escolar. 12 ed. Campinas SP: Papirus, 2004.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**, São Paulo, Paz eTerra, 1997.
- FERREIRO, Emília. **Emília Ferreiro e o Leitor do Futuro**. Revista Nova Escola. São Paulo, v.9. Nº76, pág.41, Junho 1994.
- FULGÊNCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara. **A leitura na escola**. São Paulo: Contexto, 2001.
- FEY, A. F. **A linguagem na interação professor-aluno na era digital: considerações teóricas**. Revista Tecnologias na Educação, n. 1, a. 3, julho/2011.
- FELTRAN, R, e MALUSÁ, S. **A sabedoria no melhor professor universitário**. In: FELTRAN, R e MALUSÁ, Silvana. A prática da Docência Universitária. São Paulo: Pioneira, 2003.
- GOUVÊA, S. F. **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia**. Acesso Revista da Educação e Informática, 2001.
- HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação à distância**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 31. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um Professor do Século Passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 6 ed. Campinas SP: Papirus, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação**. 8. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias das Inteligências: O futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

LAGO, Frederico. **A Tecnologia Utilizada Na Educação Pelos Padres Jesuítas No Brasil Colonial**. Especialização em Mídias na Educação. UNICENTRO. 2012.

LEITE, D.M. **Promoção automática e adequação do currículo ao desenvolvimento do aluno**. Pesquisa e Planejamento. São Paulo, Centro Regional de Pesquisas Educacionais, v. 3, n. 3, p. 15-34, jun. 2013.

LONGO, W. P. **Tecnologia e soberania nacional**. São Paulo : Ed. Nobel, 1984.

MASETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: Moran, José Manuel (org.). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MAMEDE-NEVES & DUARTE, M. A. C. Rosalia. **O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola**. Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial out. 2008.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a Internet na educação: relatos de experiências**. Ciência da Informação: Brasília, v.26, n.2, p. 146-153, maio/ago. 1997.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 10ª ed. São Paulo: Papirus, 2006.

_____. **Novas tecnologias e mediação pedagógicas**/ Marco T.Massetto, Marilda Aparecida Bernes. -Campinas, SP: Papirus, 2000.

_____. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13. Ed. Campinas: Papirus, 2008.

_____. **SEQUÊNCIA DIDÁTICA UTILIZANDO A TECNOLOGIA**. 2012. Disponível em: <<https://amigospecialistas.blogspot.com/2012/01/sequencia-didatica-utilizando.html>>. Acesso em 11 de nov de 2020.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MENEGHEL, Stela Maria, KREISCH, Cristiane. **Concepções de avaliação e práticas avaliativas na escola: entre possibilidades e dificuldades**. Anais do IX Congresso Nacional de Educação PUCPR: 2009 p. 9819-9831.

NEVES, M. H. M. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

NISKIER, Arnaldo. **Tecnologia Educacional uma visão política**. Petrópolis: vozes, 1993.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a Sociologia da Educação**, São Paulo, Ática, 1993.

PONTES, Felipe; MALI, Thiago; AFFARO, Victor. **A internet está deixando você mais burro?**. Revista Galileu. São Paulo, Nº. 229, p. 38-47 2010.

ROST, Michael. **Gerando motivação do aluno**. 2006. Disponível em: <https://www.suu.edu/ed/fso/resources/generating-student-motivation.pdf>. Traduzido por Samara Freitas Oliveira e Thalita Souza Cirilo -Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 2012. Acesso em: 18 de Agosto de 2020.

SILVA Flávia Maria da, **FÁBRICA DE PIPAS: O USO DE DINÂMICAS/JOGOS COOPERATIVOS NO ENSINO DE EMPREENDEDORISMO**. 2016. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3029/2/LD_PPGEN_M_Silva%2C%20FI%2C%20A1via%20Maria%20da_2016_1.pdf>. Acesso em 11 de nov de 2020

SOARES, Magda Becker. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica 1988.

SOARES. Magda, **Letramento: Um tema em três gêneros/ Magda Soares**, Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TEDESCO, Juan Carlos. **Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?** Brasília: Cortez, 2004.

VALENTE, J. A. **Formação de professores: Diferentes abordagens pedagógicas**. In: VALENTE, J. A. (Org.) Computadores na sociedade do conhecimento. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999.

VALENTE, J. A. **O computador auxiliando o processo de mudança na escola**. In. ESPÍRITO SANTO, J. A; ANDRÉ, B. P. O Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's no Ensino de Língua Portuguesa. II CONINTER – Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades Belo Horizonte, de 8 a 11 de outubro de 2013.

XAVIER, A.C. **Reflexões acerca da escrita nos novos gêneros digitais da Internet**. In: Investigações: Linguística e teoria Literária. V.18, n. 2. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.

